



LABIRINTO

Me procuro,
Diante do espelho
No trabalho,
Com a família.
Me escondo, sem ser notado.
Busco um porto seguro,
Sem ter onde ficar,
Procuo a confiança,
Aonde posso ancorar.
Pés no chão duro da vida,
Bagagem ficou para trás,
Cicatrizes abertas na face,
Por uma luta, em busca de paz.
Sem rumo, sigo adiante,
Confuso, com medo da vida,
Fujo, só por um instante,
Tentando encontrar a saída.
As vezes, nem me sinto
Não sei mais o que é certo,
Construí o meu labirinto,
Parece que é eterno.
Preciso encontrar a resposta,
Devolver o sentido à vida,
Fazer para mim uma proposta,
Quer viver?
Encontre a saída.

José de Souza **Neves**
09/09/2005 – Ddos-MS